

## **DOCUMENTO METODOLÓGICO**

**Designação da operação estatística:** Inquérito à horticultura

**Sigla da operação estatística:** IH

**Código da operação estatística:** 191

**Código SIGINE:** AG 0059

**Código da atividade estatística - CGA\*:** 661

**Código de versão do DMET:** 1.2

**Data de entrada em vigor da versão do DMET:** janeiro 2014

**Data da última atualização do DMET:** novembro 2013

**Entidade responsável pela operação estatística:** DEE/AA

## ÍNDICE

<b>I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....</b>	<b>3</b>
☞ I. 1 Designação da operação estatística.....	3
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	3
☞ I. 3 Código da operação estatística.....	3
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico) .....	3
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística.....	3
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico .....	3
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico.....	3
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico.....	3
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	4
☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística.....	4
<b>II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>5</b>
<b>III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO.....</b>	<b>5</b>
☞ III.1 Contexto da operação estatística.....	5
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação.....	7
☞ III.3 Objetivos da operação estatística .....	8
☞ III.4 Financiamento da operação estatística.....	8
<b>IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL .....</b>	<b>9</b>
☞ IV.1 Tipo de operação estatística .....	9
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística .....	9
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística.....	9
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística.....	10
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação.....	10
☞ IV.6 Difusão.....	10
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação.....	10
○ IV.6.2 Revisões.....	10
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	11
<b>V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>12</b>
☞ V.1 População-alvo.....	12
☞ V.2 Base de amostragem.....	12
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	12
☞ V.4 Desenho da amostra.....	13
○ V.4.1 Características da amostra.....	13
○ V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra.....	13
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s) .....	15
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s) .....	15
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s) .....	15
☞ V.6 Recolha de dados.....	15
○ V.6.1 Recolha direta de dados.....	15
▪ V.6.1.1 Período (s) de recolha.....	15
▪ V.6.1.2 Método (s) de recolha.....	16
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	16
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy.....	16
▪ V.6.1.5 Sessões Informativas .....	17
○ V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	17
☞ V.7 Tratamento de dados.....	18
○ V. 7.1 Validação e análise.....	18
○ V.7.2 Tratamento de não respostas.....	18
○ V.7.3 Obtenção de resultados.....	19
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	19
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência.....	19
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados.....	20

<b>VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....</b>	<b>24</b>
<b>VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR .....</b>	<b>25</b>
<b>IX. CONCEITOS.....</b>	<b>27</b>
<b>X. CLASSIFICAÇÕES.....</b>	<b>28</b>
<b>XI. SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>	<b>29</b>
<b>XII. BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>29</b>

# **I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

## **☞ I. 1 Designação da operação estatística**

Inquérito à horticultura

## **☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística**

IH

## **☞ I. 3 Código da operação estatística**

191

## **☞ I. 4 Código SIGINE**

AG 0059

## **☞ I. 5 Código da Atividade Estatística**

60 – Agricultura e floresta

602 – Estatísticas da produção vegetal

661 – Estatísticas da horticultura

## **☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico**

Versão 1.2

## **☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico**

Janeiro 2014

## **☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico**

Novembro 2013

## ☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

### **INE**

- **Unidade Orgânica (UO): DEE/AA**
- Técnico responsável  
Nome: João Varela  
Telefone: 218 426 100 \ Extensão: 1360  
E-mail: [joao.varela@ine.pt](mailto:joao.varela@ine.pt)

## ☞ ***1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

### **EUROSTAT:**

- Entidade - DG ESTAT
- Unidade orgânica (UO) - Unit E-1 : Agriculture and fisheries
- Técnico responsável – Marcel Ernens  
Telefone - (+352) 4301 35 555  
E-mail - [marcel.ernens@ec.europa.eu](mailto:marcel.ernens@ec.europa.eu)

## II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

### **Nova versão:**

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☒
- Alteração de classificações ☒
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos ☐

○ Especificar: \_\_\_\_\_

## III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

### **III.1 Contexto da operação estatística**

O sector hortícola nacional tem sido frequentemente apontado como um dos que maior potencial de desenvolvimento apresenta no contexto da agricultura portuguesa. De facto, as condições geográficas, edafoclimáticas e orográficas de praticamente todo o litoral português (com elevado número de horas de sol, terrenos planos, solos arenosos com boa drenagem, temperaturas amenas, amplitudes térmicas reduzidas e precipitação média) são mais-valias importantíssimas na produção de hortícolas, face aos restantes países europeus, que o sector parece ter vindo a aproveitar nos últimos anos. A vantagem de se conseguir produzir em épocas em que os outros países apresentam

défices de produção tem atraído para o sector muito investimento, quer nacional, desviando-se de outras orientações técnicas agrícolas para a horticultura, quer estrangeiro, na maioria das vezes acompanhado de know-how e tecnologias de ponta que rapidamente são divulgados e integrados por outros atores do sector.

Constatou-se, com os dados do Recenseamento Agrícola 2009 (RA09), que, apesar da diminuição de 6% da superfície agrícola utilizada face a 1999, a área de hortícolas não diminuiu, tendo-se inclusivamente observado um aumento de mais de 2,5 mil hectares destas culturas no Ribatejo e Oeste. O reconhecimento e desenvolvimento dos fatores de competitividade desta e de outras regiões (nomeadamente o sudoeste Alentejano e o litoral centro-norte) têm sido sustentados pelas sinergias criadas entre as diversas entidades do sector, nomeadamente através da criação de organizações de produtores que procuram alcançar a dimensão suficiente, quer para garantir um papel mais interventivo na comercialização, quer para estabelecer relações de parceria com empresas e instituições de carácter científico e tecnológico que apoiem a produção.

No entanto, e apesar do evidente elevado grau de profissionalismo e empreendedorismo associado a este sector, é notória (e muitas vezes apontada como entrave a um maior e mais rápido desenvolvimento do sector) a falta de dados mais específicos da horticultura. A realização anual do Inquérito à Horticultura procura colmatar este défice para dar resposta aos inúmeros pedidos dos diferentes utilizadores da informação, nomeadamente no que diz respeito às áreas e produções desagregadas das diferentes culturas hortícolas. A informação obtida por recolha direta no Continente é complementada com a das Regiões Autónomas, obtida por estudos estatísticos conjuntos, da responsabilidade dos respetivos Serviços Regionais de Estatística e das Direções Regionais de Agricultura.

Por comparação com as edições de 2012 e 2013, esta operação estatística assume um carácter predominantemente mais conjuntural, tendo sido eliminadas algumas questões que estavam presentes nestes inquéritos. No Inquérito à Horticultura realizado em 2012 (com o ano de referência 2011) foram abordados aspetos específicos do associativismo agrícola (nomeadamente se o produtor era membro de uma Organização de Produtores reconhecida) e da comercialização dos produtos hortícolas (distribuição da produção por

forma de comercialização), e ainda questionada a possibilidade de utilização de meios alternativos de resposta a este inquérito. Como se considera que a informação recolhida nestas questões possui um carácter estrutural, e, consequentemente, uma variação anual pouco significativa, optou-se por aliviar a carga estatística sobre o produtor, retirando-as dos inquéritos posteriores. No Inquérito à Horticultura de 2013 (ano de referência 2012) estavam incluídas questões que tinham como principal objetivo a obtenção de informação para responder ao regulamento (CE) N.º 1185/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de novembro de 2009, relativo às estatísticas sobre os pesticidas. Tendo sido cumprido este objetivo, decidiu-se igualmente retirá-las dos inquéritos posteriores.

### ☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

☒

Especificar: Regulamento (CE) n.º 543/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho

- Compromissos perante organizações internacionais

☐

Especificar: \_\_\_\_\_

- Legislação nacional

☐

Especificar: \_\_\_\_\_

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais

☒

- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

☒

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)

☐

- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

☐

Especificar: \_\_\_\_\_

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

☐

Especificar: \_\_\_\_\_

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores

☐

- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

☒

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa

☐

- Outras necessidades



○ Especificar: \_\_\_\_\_

☐

### ☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Os principais objetivos desta operação são os seguintes:

- Disponibilizar informação sobre áreas e produções das diferentes espécies hortícolas, segundo o modo de instalação (ar livre e estufa) e regime de exploração (extensivo/intensivo);
- Pretende-se ainda identificar as práticas culturais utilizadas na produção de hortícolas, nomeadamente as relacionadas com a proteção das culturas.
- Dar resposta a uma obrigatoriedade do programa estatístico comunitário (Regulamento (CE) n.º 543/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009), respeitante à produção sistemática de informação relativa à superfície cultivada e produção colhida de culturas hortícolas, melões e morangos (quadro 2 do referido Regulamento).

### ☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

- Financiamento total:

- da Entidade responsável
- da União Europeia (EUROSTAT)
- de outra Entidade

☒☐☐

- Especificar: \_\_\_\_\_

- Cofinanciamento:

- Entidade responsável e União Europeia
- Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)

☐☐

- Especificar: \_\_\_\_\_

## IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### ☞ IV.1 Tipo de operação estatística

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

### ☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input checked="" type="checkbox"/>
• Especificar: A informação relativa à horticultura (áreas e produções de culturas hortícolas) nas Regiões Autónomas (Açores e Madeira) é produzida por estudos estatísticos conjuntos, da responsabilidade dos respetivos Serviços Regionais de Estatística, em colaboração com a Direção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura (nos Açores) e da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (na Madeira).	

### ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

#### ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

<b>Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional</b>	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
<b>Outros utilizadores nacionais</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
Ministério da Agricultura e do Mar (MAM).	
Organizações de produtores e Associações de produtores agrícolas	
Indústrias transformadoras de hortícolas	
Público em geral	
<b>Utilizadores Comunitários e outros Internacionais</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias - EUROSTAT	
Comissão Europeia - DG AGRI	

#### ☞ IV.6 Difusão

##### ○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

31 de março do ano n+1.

##### ○ IV.6.2 Revisões

Não previstas.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
. Publicação	Estatísticas agrícolas	Anual	. País
.Indicadores estatísticos	Estatísticas da produção vegetal	Anual	. NUTS I
. Questionário Internacional	Quadros Pré Definidos (Regulamento Comunitário)	Anual	. País
. Ficheiro de microdados*	-	Anual	. Exploração agrícola

## V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### ☞ V.1 População-alvo

O universo é o conjunto de explorações agrícolas do país que no RA 09 tinham uma parte da superfície agrícola utilizada (SAU) destinada a culturas hortícolas, excluindo as explorações cuja área de hortícolas se destina exclusivamente ao autoconsumo. Anualmente este conjunto é atualizado de acordo com os resultados obtidos no inquérito realizado no ano n-1, incluindo-se explorações novas e retirando-se as explorações desaparecidas ou inexistentes, bem como as que se deixaram de ter condições no âmbito deste inquérito (por cessarem a produção culturas hortícolas).

### ☞ V.2 Base de amostragem

- |   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos   | <input type="checkbox"/>            |
| • Empresas (excluindo as agrícolas)                             |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/>            |
| • Explorações agrícolas   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos  |                                     |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/>            |
| • Veículos  | <input type="checkbox"/>            |
| • Instituições sem fins lucrativos                              | <input type="checkbox"/>            |
| • Administrações Públicas                                       | <input type="checkbox"/>            |
| • Outras  |                                     |
| ○ Especificar: _____  | <input type="checkbox"/>            |
| ○ Indicar a unidade amostral:                                   | <input type="checkbox"/>            |

### V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Exploração agrícola.

## ☞ **V. 4 Desenho da amostra**

### ○ **V.4.1 Características da amostra**

Características da amostra:

- Probabilística
  - Estratificada ☒
  - Por conglomerados ☐
  - Multietápica ☐
- Não probabilística ☐
- Transversal ☐
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☐

Especificar: \_\_\_\_\_

### ○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

A amostra foi dimensionada de modo a cumprir os requisitos de precisão exigidos pelo regulamento comunitário do inquérito, correspondente a um coeficiente de variação máximo de 3% para a superfície total colhida de cultura hortícolas. Fixou-se a dimensão total da amostra em cerca de 1 000 explorações.

Foram feitas atualizações na base de amostragem de acordo com os resultados obtidos no inquérito realizado no ano n-1, tendo-se incluído explorações novas, retiradas explorações, desaparecidas ou inexistentes, bem como, as que se encontravam fora do âmbito deste inquérito (por deixarem de produzir culturas hortícolas).

A amostra foi estratificada tendo em conta a área total de culturas hortícolas, tendo-se considerado as seguintes classes de área (ha):

Estrato	Classes de área (ha)
1	0.5 <= Área total de culturas hortícolas < 3 , com Hort. Int (estufa)
2	0.5 <= Área total de culturas hortícolas < 3 , sem Hort. Int (estufa)
3	3 <= Área total de culturas hortícolas < 5, com Hort. Int (estufa)
4	3 <= Área total de culturas hortícolas < 5, sem Hort. Int (estufa)
5	5 <= Área total de culturas hortícolas < 10, com Hort. Int (estufa)
6	5 <= Área total de culturas hortícolas < 10, sem Hort. Int (estufa)
7	Área total de culturas hortícolas >= 10
8	Cogumelos de cultura

As explorações agrícolas com 10 ou mais hectares de culturas hortícolas são inquiridas exaustivamente. São excluídas da amostra as explorações cuja cultura hortícola seja exclusivamente o tomate para a indústria

• Repartição da amostra:

A amostra é distribuída pelos estratos não exaustivos, de acordo com a repartição óptima de Neyman da seguinte forma:

$$n_h = \frac{N_h S_h}{\sum_{h=1}^k N_h S_h} n$$

em que,

$n_h$  dimensão da amostra no estrato h

$n$  dimensão global da amostra

$N_h$  número de explorações do universo no estrato h

$S_h$  desvio padrão da variável área cultivada, no estrato h

k número total de estratos pelos quais se pretende repartir a amostra

- Seleção da amostra

A cada exploração agrícola é atribuído um número aleatório com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$ . A seleção da amostra é efetuada, em cada estrato  $h$ , de forma independente e sem reposição ordenando as explorações agrícolas pelo respetivo número aleatório, sendo selecionadas para a amostra as  $n_h$  primeiras unidades (este processo corresponde a uma amostragem aleatória simples dentro de cada estrato).

## ☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

### ○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

### ○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

30 minutos

## ☞ **V. 6 Recolha de dados**

### ○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

#### ▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Durante o mês de janeiro do ano  $n+1$



▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

<b>Recolha por entrevista:</b>	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input checked="" type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por autopreenchimento:</b>	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
<b>Recolha por observação direta</b>	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O inquérito é fechado após obtenção de todas as respostas às explorações agrícolas selecionadas para a amostra.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

• Sim	<input type="checkbox"/>
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• <b>Sessão informativa inicial</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• <b>Sessão informativa de reciclagem</b>		
o Sessão informativa específica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
o Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Nome da fonte	Tipo de fonte	Entidade responsável	Período de referência dos dados
Informação de horticultura nos Açores	Estudo estatístico	SREA (1)	Ano civil
Informação de horticultura na Madeira	Estudo estatístico	DREM (1)	Ano civil

(1) Ver informação complementar referida nos pontos: IV.2 e VI.

## ☞ V.7 Tratamento de dados

### ○ V. 7.1 Validação e análise

#### 1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- |                       |                                     |
|-----------------------|-------------------------------------|
| • Regras de domínio   | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Regras de coerência | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Regras de estrutura | <input checked="" type="checkbox"/> |

#### 2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Na entrada dos dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso e fatais. Os erros podem ser visualizados *on-line* ou através de listagens. Existem ainda outros tipos de listagens/mapas relacionados com o controlo de respostas e de exaustividade.

#### 3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

São disponibilizados totalizadores em tempo real. Durante a fase de recolha de informação, as validações, o cálculo de totalizadores, seleções e alguns quadros de análise são efetuadas através da aplicação informática SAGR - Aplicação Java sobre servidor Apache Tomcat sobre base de dados Oracle.

### ○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

Em estudo.

### ○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

O coeficiente de extrapolação das explorações do estrato h é dado pelo seguinte quociente:

$$W_h = \frac{\sum_{i=1}^{N_h} X_{hi}}{\sum_{i=1}^{n_h} x_{hi}}$$

onde

$n_h$  número de explorações da amostra no estrato h

$N_h$  número de explorações do universo no estrato h

$X_{hi}$  área total de culturas hortícolas da exploração i, do universo, no estrato h

$x_{hi}$  área total de culturas hortícolas da exploração i, da amostra, no estrato h

O estimador do total da variável X, num estrato genérico h, é dado por:

$$\hat{X}_h = W_h \sum_{i=1}^{n_h} x_{hi}$$

em que  $x_{hi}$  é o valor da variável X, referente à exploração i do estrato h.

O estimador do total da variável X, para uma determinada agregação de estratos é dado pela soma dos estimadores do total da variável, referentes aos estratos que se agregaram, ou seja,

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

### ○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável.

### ○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

#### **1. Comparabilidade temporal**

A informação recolhida do ano n será comparada com a do n-1.

#### **2. Outros tipos diferentes de comparabilidade**

A informação recolhida será calibrada/validada com a informação estrutural recolhida no RA 09, por comparação com fontes complementares, nomeadamente com os dados das

Estatísticas do Comércio Internacional, bem como (sempre que disponível) com informação administrativa que venha a ser produzida neste período de referência pelo MAM. Serão ainda aferidas as produtividades utilizando informação relativa aos níveis de produtividade regionalizados para as principais espécies.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

• Sim	<input checked="checked" type="checkbox"/>
• Não	<input type="checkbox"/>

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico.

Os dados só podem ser divulgados ou fornecidos caso se reportem a três ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis base, para que não permitam qualquer identificação direta ou indireta das unidades estatísticas. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação.

## VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

### A - Recolha direta

1. Nome do suporte de recolha - Inquérito à Horticultura 2014
2. Imagem do suporte de recolha



IHorticultura -  
2014.xlsx

3. Entidade inquirida – Exploração agrícola
4. Variáveis de observação

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
4821	21-07-2008	Identificação do entrevistador	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
10	01-01-2005	Data da entrevista	-	-	-	-	-	dd-mm-aa	Não aplicável
1096	01-01-2005	Nº porta	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
1097	01-01-2005	Andar	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
287	14-09-2005	lado	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
288	14-09-2005	lugar/Localidade	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
9963	04-04-2012	Data da supervisão	-	-	-	-	-	dd-mm-aa	Não aplicável
4822	01.01.2005	identificação do supervisor	-	-	-	-	-	Texto	Não aplicável
7016	17-08-2009	Residência na exploração (Sim/Não) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	-	-	-	-	Texto	-
7010	17-08-2009	Localização geográfica (Município) da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	Texto	-
7011	17-08-2009	Localização geográfica (Freguesia) da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	Texto	-
7013	17-08-2009	Situação da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V01905	Situação da exploração	1	-	-
7014	17-08-2009	Condição de recenseamento da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V01906	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Continente)	1	-	-
7015	17-08-2009	Identificação fiscal do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	[100000000; 999999999]	-

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
7031	17-09-2009	Identificação fiscal (NIFAP - NINGA) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	(0;999999999)	-
9962	04-04-2012	Nome do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	Texto	-
360	01-01-2005	Morada			-	-	-	Texto	-
415	01-01-2005	Localidade postal			-	-	-	Texto	-
416	01-01-2005	Código postal			00083	Código postal			
1120	01-01-2005	Código postal auxiliar			00083	Código postal			
366	01-01-2005	Contacto telefónico							
414	01-01-2005	Contacto por fax							
807	01-01-2005	Contacto por mail							
7034	17-09-2009	Local de residência (Freguesia) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	3	-	-
7033	17-09-2009	Local de residência (Freguesia) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	Texto	-
7032	17-09-2009	Local de residência (Município) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	Texto	-
7035	17-09-2009	Local de residência (País) do produtor agrícola	Produtor agrícola	758 (24-05-1994)	-	-	-	Texto	-
7037	17-09-2009	Horário de contacto	-	-	-	-	-	[00:00;1]	Hora
7038	17-09-2009	Relação do responsável pelo preenchimento do questionário com o produtor agrícola singular	-	-	V01904	Relação de parentesco com o produtor (observação)	1	-	-
9964	04-04-2012	Manutenção da maior parte da sua ou instalações desde a última inquirição (Sim/Não) da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
9965	04-04-2012	Cedência de terras (SAU) ou instalações (Sim/Não) da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
9966	04-04-2012	Receção de terras (SAU) ou instalações (Sim/Não) pela	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
		exploração agrícola							
9968	04-04-2012	Superfície total de terras cedidas (ares) pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	(0, ∞)	Are
9973	05-04-2012	Superfície agrícola utilizada cedida (ares) pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)		-	-	(0, ∞)	Are
9974	05-04-2012	Instalações cedidas (Sim/Não) pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
10197	24-05-2012	Nome do produtor agrícola que recebeu terras/ instalações cedidas pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	Texto	-
9976	05-04-2012	Criação nesta ocasião da exploração cedida (Sim/Não)	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
9977	05-04-2012	Identificação da exploração agrícola que recebeu as terras	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	(0, ∞)	-
9978	05-04-2012	Nome do produtor que cedeu SAU/instalações à exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	Texto	-
9979	05-04-2012	Superfície agrícola utilizada recebida (ares) pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)		-	-	(0, ∞)	Are
9980	05-04-2012	Instalações recebidas (Sim/Não) pela exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
9981	05-04-2012	Identificação da exploração que cedeu terras	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	(0;∞)	-
9982	09-04-2012	Existência de condições no âmbito do inquérito (Sim/Não) da exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
11474	05-12-2012	Superfície base com culturas hortícolas (m2), na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	[0, 9999999]	m2
11482	06-12-2012	Superfície total de culturas hortícolas (m2), na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	[0, 9999999]	m2
11374	19-11-2012	Regime de exploração e modo de instalação das	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V02641	Regime de exploração e modo de instalação	2	-	-



Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
		culturas hortícolas				das culturas hortícolas			
11483	06-12-2012	Produção hortícola colhida (Kg) na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	[0;9999999]	kg
11484	06-12-2012	Produtividade das culturas hortícolas na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	[0; 99, 9999]	kg/m2
11485	06-12-2012	Espécies hortícolas na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V02643	Espécies hortícolas	3	-	-
11488	06-12-2012	Espécies hortícolas (Nº) na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	-	-	-	[0, 99]	Nº
11489	06-12-2012	Nível da colheita de culturas hortícolas na exploração agrícola	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V02645	Nível de colheita da cultura hortícola	2	-	-
11490	06-12-2012	Justificação do nível da colheita de culturas hortícolas na exploração	Exploração agrícola	657 (07-10-2008)	V02646	Justificação de colheita parcial ou não efetuada	2	-	-

## B – Variáveis de recolha não direta

Fonte (dos dados)	Designação da variável (na origem)	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
SREA	Área de culturas hortícolas	Exploração agrícola	Hectares	-
SREA	Produção de culturas hortícolas	Exploração agrícola	Toneladas	-
DREM	Área de culturas hortícolas	Exploração agrícola	Hectares	-
DREM	Produção de culturas hortícolas	Exploração agrícola	Toneladas	-

## VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

## VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
635	Produção das principais culturas agrícolas (t) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Espécie; Anual	1566	15-06-2006	Produção das principais culturas agrícolas (t)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2454	15-02-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4
708	Produção das principais culturas agrícolas (t) por Localização geográfica (Região agrícola) e Espécie; Anual	1566	15-06-2006	Produção das principais culturas agrícolas (t)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2455	15-02-2007	Localização geográfica (Região agrícola)	V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4
638	Produtividade das principais culturas agrícolas (kg/ha) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Espécie; Anual	1569	15-06-2006	Produtividade das principais culturas agrícolas (kg/ha)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2454	15-02-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4
1310	Produtividade das principais culturas agrícolas (kg/ha) por Localização geográfica (Região agrícola) e Espécie; Anual	1569	15-06-2006	Produtividade das principais culturas agrícolas (kg/ha)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2455	15-02-2007	Localização geográfica (Região agrícola)	V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
1390	Superfície das principais culturas agrícolas (ha) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Espécie; Anual	2452	15-02-2007	Superfície das principais culturas agrícolas (ha)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2454	15-02-2007	Localização geográfica (NUTS II - 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	3
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4
1391	Superfície das principais culturas agrícolas (ha) por Localização geográfica (Região agrícola) e Espécie; Anual	2452	15-02-2007	Superfície das principais culturas agrícolas (ha)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
					2455	15-02-2007	Localização geográfica (Região agrícola)	V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1	2
					1564	15-06-2006	Espécie de cultura agrícola	V00626	Principais culturas agrícolas	4

## IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
567	<b>ABRIGO ALTO</b>	Vide Estufa.
634	<b>CULTURAS HORTÍCOLAS EXTENSIVAS</b>	Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo, em geral, várias culturas hortícolas na mesma parcela no ano agrícola.
635	<b>CULTURAS HORTÍCOLAS INTENSIVAS</b>	Culturas hortícolas efetuadas como cultura única no ano agrícola ou cultivadas em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola.
656	<b>ESTUFA</b>	Instalação fixa ou móvel, flexível ou rígida em vidro ou plástico, ou outro material translúcido mas impermeável à água, aquecida ou não, com a finalidade de alterar as condições climáticas no seu interior a serem mais propícias ao desenvolvimento de uma cultura e dentro da qual uma pessoa pode trabalhar de pé e na vertical.
657	<b>EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA</b>	<p>Unidade técnico-económica que utiliza fatores de produção comuns, tais como: mão-de-obra, máquinas, instalações, terrenos, entre outros, e que deve satisfazer obrigatoriamente as quatro condições seguintes: 1. produzir produtos agrícolas ou manter em boas condições agrícolas e ambientais as terras que já não são utilizadas para fins produtivos; 2. atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais); 3. estar submetida a uma gestão única; 4. estar localizada num local bem determinado e identificável</p> <p>Nota: Limiares físicos - Apenas serão inquiridas as explorações que verifiquem uma das três condições que se seguem, pela ordem indicada: Condição 1. Continente - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 100 ares (1 are = 100 m<sup>2</sup>) Açores - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 10 ares (1 are = 100 m<sup>2</sup>) Madeira - Superfície Agrícola Utilizada (SAU) igual ou superior a 10 ares (1 are = 100 m<sup>2</sup>) Condição 2. Sem satisfazer a condição anterior, mas com superfície mínima de, pelo menos, uma das seguintes culturas, em cultura principal, com os limites a seguir indicados: Continente - 5 Ares de flores e plantas ornamentais; - 5 Ares de estufas; - 5 Ares de viveiros; - 5 Ares de plantas aromáticas; - 10 Ares de culturas hortícolas intensivas em área base; - 10 Ares de culturas para sementes de culturas forrageiras ou para sementes e propágulos de outras culturas não lenhosas; - 20 Ares de culturas industriais (excluir plantas aromáticas); - 20 Ares de pomar (incluir citrinos); - 20 Ares de vinha; - 50 Ares de olival; - 50 Ares de batata (excluir a da horta familiar e das culturas hortícolas intensivas); - 50 Ares de culturas hortícolas extensivas; - 1 Tonelada de cogumelos de cultura produzidos. Açores - 5 Ares de flores e plantas ornamentais; - 5 Ares de estufas; - 5 Ares de viveiros; - 20 Ares de pomar (incluir citrinos); - 20 Ares de vinha; - 50 Ares de batata (excluir a da horta familiar e das culturas hortícolas intensivas); - 50 Ares de culturas hortícolas extensivas. Madeira - 1 are (100 m<sup>2</sup>) de bananeiras; - 1 are de culturas florícolas para venda; - 1 are ocupado com vasos com flores para venda; - 1 are de estufas com cultura para venda; - 1 are de culturas hortícolas para venda; - 1 are de culturas para semente e propágulos de culturas temporárias; - 1 are de pomar; - 1 are de vinha; - 1 are de viveiros. Condição 3. Existência no dia de passagem do entrevistador, ou produção no ano agrícola de qualquer das espécies seguintes, nos limites indicados: Continente, Açores e Madeira Existência (N.º animais) - 1 Touro reprodutor; - 1 Vaca (excluir animais de trabalho); - 2 Bovinos de 2 anos e mais (excluir animais de trabalho); - 3 Porcos de engorda; - 1 Porca reprodutora; - 6 Ovelhas; - 6 Cabras; - 10 Coelhas reprodutoras; - 100 Poedeiras e/ou reprodutoras das aves (galináceos, perus, patos, gansos e pintadas); - 10 Colmeias e/ou cortiços povoados; - 2 Avestruzes reprodutoras; - 500 Codornizes poedeiras/reprodutoras; Produção (N.º animais) - 5 Bovinos - 5 Porcos - 250 Gansos - 250 Perus - 250 Pintadas - 500 Frangos de carne - 500 Patos - 15 Avestruzes - 10 000 Codornizes Evolução do conceito - Com a reforma da PAC de 2003, a manutenção das terras em boas condições agrícolas e ambientais, foi introduzida enquanto atividade agrícola (artigo 2º do Regulamento (CE n.º 1782/2003). Para além desta, os agricultores não têm de exercer qualquer outra atividade agrícola para aceder ao Regime de Pagamento Único (RPU).</p>
758	<b>PRODUTOR AGRÍCOLA</b>	Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Código	Designação	Definição
759	<b>PRODUTOR SINGULAR</b>	Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.
787	<b>SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA</b>	Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.
3519	<b>ESTUFA COM SOLO</b>	Estufa em que as plantas desenvolvem o seu sistema radicular no solo.
3520	<b>ESTUFA SEM SOLO</b>	Estufa em que as plantas desenvolvem o seu sistema radicular num meio inerte (ex.: perlite, lã de rocha) delimitado e isolado fora do solo, onde circula uma solução nutritiva.
4905	<b>ABRIGO BAIXO</b>	Estrutura fixa ou móvel coberta por um material translúcido, mas impermeável à água, com a finalidade de alterar as condições climáticas no seu interior a serem mais propícias ao desenvolvimento de uma cultura e dentro do qual uma pessoa não pode trabalhar de pé.

## X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)
V00017	Código da Divisão Administrativa
V00027	Nomenclatura Agrária e Florestal, 1997 - Variante 1
V00083	Código postal
V00293	Lista de abreviaturas dos tipos de via
V00295	Lista de abreviaturas dos tipos de edifícios
V00296	Lista de abreviaturas dos caracterizadores de alojamento
V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)
V00460	ISO 3166-1 - norma internacional - códigos para a representação dos nomes dos países (Iso alpha 2)
V00626	Principais culturas agrícolas
V01904	Relação de parentesco com o produtor (observação)
V01905	Situação da exploração
V01906	Condição de recenseamento da exploração agrícola (observação, Continente)
V02641	Regime de exploração e modo de instalação das culturas hortícolas
V02644	Regime de exploração e modo de instalação das culturas hortícolas - variante 1
V02645	Nível de colheita da cultura hortícola
V02646	Justificação de colheita parcial ou não efetuada
V03078	Espécies hortícolas, 2012

## XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
237	MAM	Ministério da Agricultura e do Mar
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4416	NIF	Número de Identificação Fiscal
4578	UO	Unidade Orgânica
5113	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
5152	CE	Conselho Europeu
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas / Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
7087	RA	Recenseamento Agrícola
7742	SAGR	Sistema de Inquéritos Agrícolas do INE
7743	DG AGRI	Directorate-General for Agriculture
7745	BEA	Base de Explorações Agrícolas
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
7940	IH	Inquérito à Horticultura
8031	NIFAP	Número de identificação de beneficiário do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
8032	NINGA	Número de identificação de beneficiário do Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola
8033	EAIDENT	Código de identificação da exploração agrícola

## XII. BIBLIOGRAFIA

### Legislação europeia:

- Regulamento (CE) n.º 543/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Junho de 2009.